

Prassununga, 10 de Abril

de 1920

Resposta

Thonho

Saude a'ti e aos teus.

Recibi tua carta de
hontem relativa a questao Guitó-Leninha.
Fui tao bruscamente recebido e tao
desabridamente tractado por Leninha, quan-
do com N. R. a procurei com o intuito
to de harmonisar o casal Amavindo, que
resolvi nas mais intencoes em tal as-
sumpto. Retirei-me da casa de Leninha
profundamente magoad e inteiramente
convencido de que nao era possivel, nem
conveniente que ella vivesse a vida con-
jugal. Isso eu disse ao Guitó, a quem
abusei que se conformasse com
o seu grande e inmediatez infor-
tunio, que nao tentasse os divorcios, nem
insistisse em reaver seus filhos. En-
sobre, depois, com magoa, que havias pro-
posto a accusa de adultério, em que se
fossem graves, accusasses ao Guitó!
Guitó muito bem, sem communical-a
a ninguem. Parecia-me que propo-
sta a accusa de adultério, allegados os
factos committidos por conjuge culpado.

Mas seria mais provável, fazer se
o arguente antigavel, pois o que estou
anunciado em Cartorio já tem todo
a publicidade, e o secundado já esto-
dado. No entanto, em vista dos
termos de tua carta estou prompto a
ir ali ali, e a fazer o que entende-
res que seja proprio ao fim que
colimas. Se for urgente a minha
presença ali, avisa-me por telegrama,
que eu seguirei immediatamente.
Recomenda-me aos teus, e a todos
de parente e amigos
Atuequinhos.

P.S. Para eu intervir, como de iniciativa
na minha, será conveniente que me digas,
antes de eu seguir para ali, mais ou
menos, a que é que digas que eu fa-
ço, para no caso de ser interrogado
sobre o motivo da minha ida a São
Paulo, eu poder dizer devesi devesi;
pois é sabido que eu não tencionava
ir mais a São Paulo.

Atuequinhos.